

Helga Maria Lopes Martins, segunda-ajudante da Conservatória dos Registos Civil e Predial de Mortágua (escalão 5, índice 255+305/2).  
 Maria de Lurdes da Cruz Teixeira Ragueles, ajudante principal da Conservatória do Registo Civil de Beja.  
 Arnaldo Jesus do Espírito Santo Dias, ajudante principal da Conservatória dos Registos Centrais.  
 Ricardina Lopes Quelhas Silva Costa Santos, primeira-ajudante da Conservatória dos Registos Civil e Predial de Rio Maior.  
 Maria Madalena da Conceição Duarte Augusto, primeira-ajudante da Conservatória do Registo Civil do Barreiro.  
 Valeriano de Oliveira Varela, segundo-ajudante da Conservatória dos Registos Civil e Predial de Melgaço (escalão 5, índice 255+305/2).  
 Maria da Conceição Barbosa Barros Gomes Rodrigues, primeira-ajudante da Conservatória do Registo Civil de Arcos de Valdevez.  
 Maria da Graça Alves Valeda Pires Lousada, ajudante principal da Conservatória do Registo Civil de Bragança.  
 Maria Emília Melo Castro, primeira-ajudante da Conservatória do Registo Civil de Aveiro.  
 Filomena Maria Raimundo Costa Passinhas, segunda-ajudante da Conservatória dos Registos Civil e Predial e Cartório Notarial de Alter do Chão (escalão 5, índice 255+305/2).  
 Ermelinda Lurdes Nascimento Rosa Amado, segunda-ajudante da Conservatória dos Registos Civil e Predial de Meda (escalão 5, índice 255+305/2).  
 Lúcia Maria Carmelino Lopes Cardoso Amaral, segunda-ajudante da Conservatória dos Registos Civil e Predial de Tabuaço (escalão 5, índice 255+305/2).  
 Manuel José Teixeira Leite Veiga, segundo-ajudante da Conservatória dos Registos Civil e Predial de Cabeceiras de Basto (escalão 5, índice 255+305/2).

13 de Janeiro de 2005. — A Subdirectora-Geral, *Maria Celeste Ramos*.

**Rectificação n.º 115/2005.** — Por ter havido lapso na publicação, rectifica-se o despacho inserto no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 3, de 5 de Janeiro de 2005, a p. 87, relativo à promoção à classe principal de ajudantes do registo predial, pelo que onde se lê «4.º José António Carvalho, segundo-ajudante da Conservatória dos Registos Civil e Predial de Melgaço (escalão 5, índice 255+305/2)» deve ler-se «4.º José António Carvalho, segundo-ajudante da Conservatória dos Registos Civil e Predial de Melgaço (escalão 5, índice 255+350/2)».

7 de Janeiro de 2005. — A Subdirectora-Geral, *Maria Celeste Ramos*.

## Instituto de Reinserção Social

**Despacho (extracto) n.º 1777/2005 (2.ª série).** — Por meu despacho de 5 de Janeiro de 2004:

Licenciada Eva Maria Fernandes, técnica superior de 1.ª classe da carreira técnica superior de reinserção social, do quadro deste Instituto — nomeada, em comissão de serviço, pelo período de três anos, renovável, directora do Departamento de Coordenação da Actividade Técnico-Operativa, do Instituto de Reinserção Social, tendo sido cumpridos os procedimentos de selecção para o recrutamento de titulares de cargos de direcção intermédia, ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e dos n.ºs 1, 3, 4 e 5 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com efeitos a partir de 4 de Janeiro de 2005. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

10 de Janeiro de 2005. — A Presidente, *Maria Clara Albino*.

### ANEXO

#### Nota curricular académica e profissional

Dados pessoais:

Nome — Eva Maria Fernandes;  
 Data de nascimento — 19 de Fevereiro de 1963;  
 Habilitação académica — licenciatura em Direito, concluída em 1987, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa;  
 Frequência do curso de pós-graduação « Protecção de menores » no ano de 1997-1998.

Carreira profissional no Instituto de Reinserção Social:

Funções técnicas superiores — técnica superior de reinserção social de Maio de 1990 a Dezembro de 1995;  
 Coordenadora de várias equipas de reinserção social de Dezembro de 1995 a Outubro de 2001;  
 Funções de direcção — directora do Departamento de Coordenação da Actividade Técnico-Operativa desde 29 de Outubro de 2001.

Actividades profissionais relevantes:

Designada representante do Ministério da Justiça no projecto do Instituto de Apoio à Criança «Trabalho com crianças da rua — Em família para crescer», em 27 de Setembro de 1995; Colaborou com a comissão ministerial para a reforma de medidas e penas em 1996;

Designada representante do Ministério da Justiça, pelo despacho conjunto n.º 319/2000, de 19 de Abril, dos Ministérios do Trabalho e de Solidariedade e da Justiça para integrar o grupo «FormAD 2000 — Formação Adopção 2000»;

Designada representante do Instituto de Reinserção Social para integrar o grupo de trabalho criado no seio do Ministério da Justiça para analisar as questões relativas ao registo criminal; Integrou o grupo encarregado de estudar as questões dos relatórios em matéria tutelar e tutelar cível constituído no seio do Instituto de Reinserção Social em 1996;

Integrou o grupo de trabalho constituído com o objectivo de produzir um documento sobre o enquadramento jurídico e estratégica de intervenção do Instituto de Reinserção Social na jurisdição tutelar educativa;

Integrou a *task force* constituída pelo presidente do Instituto de Reinserção Social para programar a formação de técnicos superiores de reinserção social na Lei Tutelar Educativa; Colaborou com o Centro de Estudos Judiciários;

Desenvolveu a actividade de formadora no seio do Instituto de Reinserção Social, em cursos de pós-graduação, e na Associação Portuguesa de Apoio à Vítima;

Participou e colaborou em estudos e trabalhos, nomeadamente com o Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra nos estudos realizados no âmbito do projecto de investigação denominado «Observatório permanente da justiça portuguesa», em 2002, 2003 e 2004, sobre a Lei Tutelar Educativa e sobre a prestação de trabalho a favor a comunidade;

Coordenou e orientou o trabalho de sistematização, da intervenção técnica realizado pela equipa «Lisboa-família» do Instituto de Reinserção Social, denominado «Divórcio e aspectos do desenvolvimento da criança e do adolescente», publicado na revista, do Instituto de Reinserção Social, *Infância e Juventude* de Janeiro-Março de 2002, «Violência parental/familiar», publicado na revista *Infância e Juventude* de Julho-Setembro de 2002, e «Intervenção em rede»;

Designada presidente do júri do concurso interno de acesso geral para provimento de um lugar na categoria de assessor, da carreira técnica superior;

Apresentou comunicações em colóquios e seminários nacionais e internacionais.

**Despacho (extracto) n.º 1778/2005 (2.ª série).** — Por meu despacho de 4 de Janeiro de 2005:

Licenciada Maria Eugénia Cabete Gonçalves Lé, técnica superior principal da carreira técnica superior de reinserção social do quadro deste Instituto — nomeada, em comissão de serviço, pelo período de três anos, renovável, chefe da Divisão de Coordenação e Apoio Técnico do Núcleo de Extensão de Lisboa, do Instituto de Reinserção Social, tendo sido cumpridos os procedimentos de selecção para o recrutamento de titulares de cargos de direcção intermédia, ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e dos n.ºs 1, 3, 4 e 5 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com efeitos a partir de 4 de Janeiro de 2005. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

10 de Janeiro de 2005. — A Presidente, *Maria Clara Albino*.

#### Nota curricular académica e profissional

Maria Eugénia Cabete Gonçalves Lé, 49 anos, natural da Figueira da Foz, Coimbra.

Habilitações académicas — licenciatura em Psicologia, em 1986, na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, com a classificação de 14 valores.

Formação profissional:

Pós-graduação em Criminologia, em 2000, na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, com 17 valores;  
 Curso de Terapia Familiar Sistémica, em 1986, na Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar.

Experiência profissional:

No Instituto de Reinserção Social:

Chefe da Divisão de Coordenação e Apoio Técnico do Núcleo de Extensão de Lisboa do Instituto de Reinserção Social (IRS), em regime de substituição — desde Outubro de 2003;